

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2016

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE EIXO



INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. RECURSOS HUMANOS	4
2.1. Recursos Humanos Internos	4
2.2. Recursos Humanos Externos	5
2.3. Voluntários	6
3. OUTROS RECURSOS	7
3.1. Recursos Físicos	7
3.2. Recursos Logísticos	7
3.3. Recursos Financeiros	7
3.4. Recursos da Comunidade / Freguesia	7
4. RESPOSTAS SOCIAIS	8
4.1. Atendimento e Acompanhamento Social (AAS)	8
4.2. Centro de Convívio (CC)	8
4.3. Centro de Dia (CD)	8
4.4. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	9
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2016	10
5.1. Atividades de âmbito geral	10
5.2. Atividades do Centro de Convívio	15
5.3. Atividades do Centro de Dia	17
5.4. Atividades do SAD	19
5.5. Atividades da resposta de AAS	20
6. PROJETO CLDS 3G	24
7. CONCLUSÃO	26

Anexos I.

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2016

1. Introdução

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2016 pela Associação de Melhoramentos de Eixo.

Este relatório pretende ser uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido pela entidade, no decorrer deste ano e abrange as diferentes respostas sociais da Instituição, nomeadamente: Serviço Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Centro de Convívio, bem como a resposta de Atendimento e Acompanhamento Social.

Este documento aborda também, de modo resumido, as atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3.^a Geração (CLDS 3G), projeto desenvolvido em parceria com a Cáritas Diocesana de Aveiro e a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Com este documento, pretende-se ainda dar a conhecer as dificuldades e constrangimentos de algumas atividades inicialmente previstas mas que não foram possíveis de concretizar.

2. RECURSOS HUMANOS

2.1 Recursos Humanos Internos

NOME	CATEGORIA	VÍNCULO CONTRATUAL	INÍCIO DE FUNÇÕES	PROVENIENCIA DO CONTRATO
Carla Cristina Tavares Roque	TSSS Diretora Técnica	Contrato Sem Termo	02-12-2002	Estágio Profissional
Anabela Conceição Ribeiro Coelho	TSSS	Contrato Sem Termo	15-03-2005	Estágio Profissional
Raquel Canha Santos Pereira Lamarão	TSSS	Contrato Sem Termo	17-08-2009	Contrato Emprego Inserção
Ana Cristina Sabino Rendeiro Fernandes	Administrativa	Contrato Sem Termo	31-03-2003	Programa Ocupacional
Maria Madalena Gaspar Almeida	Ajudante de Ação Direta	Contrato Sem Termo	01-09-2000	Programa Ocupacional
Dina Teresa Pinheiro Duarte	Auxiliar Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	02-11-2000	Admissão Direta
Maria Teresa Almeida	Ajudante de Ação Direta	Contrato Sem Termo	07-03-2001	Programa Ocupacional
Maria Fernanda Gaspar	Ajudante de Ação Direta	Contrato Sem Termo	18-04-2002	Programa Ocupacional
Maria Gracinda Cardoso	Cozinheira	Contrato Sem Termo	15-03-2003	Programa Ocupacional
Maria da Luz Ruela	Cozinheira	Reformou-se em abril 2016	15-03-2003	Programa Ocupacional
Maria Fernanda Martins	Auxiliar Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	26-11-2007	Admissão Direta
Olga Maria Silva	Ajudante Ação Direta	Contrato Sem Termo	07-01-2008	Programa ocupacional
Elisabete Maria Gonçalves Oliveira	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	23-06-2008	Programa Ocupacional
Berta Paula Ribeiro	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	08-03-2010	Contrato Emprego Inserção
Diana Raquel S. Leques	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Sem Termo	01-10-2010	Contrato Emprego Inserção
Ângela Manuela Gonçalves	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Termo Certo	18-07-2011	Contrato Emprego Inserção
Catarina Alexandra Maia Caetano Barros	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Termo Certo	14-04-2016	Admissão Direta

2.2 Recursos Humanos Externos

NOME	SERVIÇO	PERIODICIDADE DO SERVIÇO
Dr. João Neves	Contabilidade	Agosto 2014 até presente data
A Inovadora	HACCP	6 visitas anuais de acompanhamento do processo de HACCP
CCMT	Higiene e Segurança no Trabalho Medicina no trabalho	Análises clínicas e consulta de medicina no trabalho 1 vez por ano
		Verificação das condições de Higiene e Segurança do Equipamento
		Verificação das condições de higiene e segurança dos trabalhadores
IMUNIS	Controlo de Pragas	4 visitas anuais e sempre que solicitado
RECICLIMPA	Reciclagem de Resíduos Domésticos e Industriais	Recolha de todos os óleos de fritura
RILOP	Manutenção da página WEB	Atualização mensal e sempre que solicitado

2.3 Voluntários

IDENTIFICAÇÃO DO VOLUNTÁRIO	SERVIÇO	PERIODICIDADE DO SERVIÇO
Aura B. Ferreira	AME a Loja	6.ª feira
João Ferreira da Costa	AME a Loja	4.ª, 6.ª e sábado
José Maria Carvalho	AME a Loja	6.ª feira
Madalena Oliveira Neves	AME a Loja	4.ª feira quinzenalmente
Maria da Conceição M. B. Almeida	AME a Loja	4.ª feira e sábado quinzenalmente
Maria Isabel J. Martins	AME a Loja	4.ª feira quinzenalmente
Rosa Silva Lopes	AME a Loja	sábado quinzenalmente
Virgínia Mascarenhas	AME a Loja	6.ª feira quinzenalmente
Maria José Delgado	AME a Loja	4.ª feira e sábado quinzenalmente
Filomena Maria Reis	AME a Loja	sábado quinzenalmente
Rosa Maria Oliveira Linhares	Centro de Dia/ Centro de Convívio	De 2.ª a 6.ª feira mediante disponibilidade

3 - OUTROS RECURSOS

3.1 Recursos Físicos

Edifício onde funcionam as respostas sociais, cedido por longa duração pela autarquia de Aveiro;

Loja destinada ao projeto “AME a Loja”, cedida por regime de comodato por um particular, Sr. Mário Abreu

3.2 Recursos Logísticos

2 viaturas de 9 lugares, com elevador para acesso a pessoas com mobilidade condicionada e cadeiras de rodas;

3 viaturas de 5 lugares;

2 viaturas de 2 lugares com caixa térmica.

3.3 Recursos Financeiros

Consultar plano financeiro para 2016.

3.4 Recursos da Comunidade / Freguesia

- Equipamentos de Ensino (Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclo);
- IPSS's (Resposta para a Infância; Resposta para a Deficiência; Respostas para Idosos);
- Lar de Idosos;
- Equipamento de Saúde (Unidade de Saúde Familiar, Enfermagem);
- Clínica Dentária;
- Farmácia;
- Posto de Análises (Recolha);
- Parque Industrial;
- Lojas Comerciais (Mercearias, Talhos, Cafés, Padarias/Pastelarias, Papelaria);
- Instituições Bancárias;
- Oficinas de reparação (automóvel; motorizadas; bicicletas);
- Parque de Merendas;
- Centro de Investigação Florestal (RAIZ);
- Clube Desportivo;
- Rancho Folclórico;
- Banda de Música;
- Grupo de Teatro.

4. Respostas Sociais

4.1 Atendimento e Acompanhamento Social

O AAS traduz-se no desenvolvimento de ações que visam a promoção e integração social de indivíduos e famílias em situação de disfunção social e económica, nomeadamente através do atendimento/acolhimento, de informação e orientação que se enquadrem no âmbito da Ação Social e do Rendimento Social de Inserção (RSI).

4.2 Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social desenvolvida em equipamento, dirigida a pessoas com 65 ou mais anos que funciona nos dias úteis no período da tarde, entre as

14.00h e as 18.00h.

No seu âmbito de ação, coloca em prática um conjunto de programas ocupacionais e de lazer, adequados aos clientes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas, assim como, atividades que premeiam a estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas, relacionais e espirituais, tendo em vista a revalorização da individualidade e da contínua autonomia, como exemplo:

- Desporto Sénior (Gerontomotricidade, Caminhadas);
- Estimulação Cognitiva (Cartas; Damas; Dominó; Jogos de Memória e Palavras/Enigmas; Leitura de Jornais; Poesia; Crochet, ...)
- Ateliers de Expressão Plástica (Corte e Colagem; Desenho e Pintura, ...)
- Ateliers de Culinária;
- Ateliers de Música e de Leitura;
- Ateliers de Jardinagem;
- Passeios e Visitas Culturais,
- Dias Comemorativos (Missas: Páscoa, Sr. da Serra, Natal; Aniv.^o da AME, entre outros a definir).

O Centro de Convívio assegura aos seus clientes o transporte (caso se considere necessário) e o lanche.

4.3 Centro de Dia

O Centro de Dia (CD) é uma resposta que existe desde 2007, com capacidade para 30 clientes, sendo que, o acordo com o ISS I.P abrange atualmente 21 clientes.

É uma resposta desenvolvida em equipamento, que presta um conjunto de serviços adequados à satisfação das necessidades dos clientes, que visam contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, promover a prevenção das situações de dependência, promover a autonomia e fomentar as relações interpessoais.

No âmbito da sua intervenção, o CD funciona nos dias úteis entre as 9h e as 18h (não obstante alguns clientes beneficiarem de reforço de fim de semana) e pode disponibilizar aos seus clientes os seguintes serviços:

- Transporte;
- Alimentação (Pequeno Almoço, Almoço, Lanche, Jantar);
- Tratamento de Roupa;
- Cuidados de Higiene Pessoal.

O CD é ainda um espaço, onde se desenvolvem um conjunto de atividades ocupacionais e de lazer, adequados aos clientes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas, assim como atividades que premeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas, relacionais e espirituais, tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

4.4 Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) funciona desde o ano 2000. Tem capacidade para prestar serviço a 35 clientes, sendo o acordo com o ISS I.P para 31 clientes.

São imperativos do SAD, a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, assegurando a satisfação das necessidades básicas e atividades da vida dos clientes, bem como a promoção da estimulação das suas capacidades sensório-motoras e mentais através de atividades de animação.

Neste sentido, esta resposta visa contribuir para a manutenção da permanência da pessoa dependente no seu meio habitual de vida, e potenciar o equilíbrio e bem-estar da família.

O SAD funciona todos os dias da semana, exceto nos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro e disponibiliza os seguintes serviços:

- confeção, transporte e distribuição de refeições;
- cuidados de higiene e conforto pessoal;
- cuidados de manutenção da higiene da habitação;
- tratamento de roupas (lavandaria e passadoria);
- atividades de animação / entretenimento;
- serviço de compras (alimentos, medicamentos mediante prescrição médica, etc.);
- acompanhamento a deslocações ao exterior (consultas médicas, enfermagem, etc.)

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016

5.1 Atividades de âmbito geral

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Melhoria contínua da organização e qualidade dos serviços prestados	Cumprir com todas as normas do HACCP	Sim	Direção; Equipa Técnica; Colaboradores; Voluntários	Foi notório que no decorrer do ano de 2016 os requisitos foram implementados de forma assertiva e com a participação de todos o que reflete não só o empenho dos colaboradores como também a mais valia que representa a formação em contexto de trabalho. No que respeita as visitas de acompanhamento da Segurança Social, importa referir que os nossos acordos estão em modo “manutenção”, não tendo sido portanto apontada qualquer inconformidade.
	Proceder à manutenção da qualidade dos requisitos exigidos pela Segurança Social	Sim		
	Proceder à manutenção da qualidade dos requisitos exigidos pela Segurança Social	Sim		
	Estabelecimento de parcerias para ações de formação para colaboradores e dirigentes	Sim		
	Assegurar o cumprimento de todas as normas de segurança	Sim		

5.1 Atividades de âmbito geral (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Continuidade das Parcerias da AME com outros serviços e instituições	Colaboração com estabelecimentos de ensino (E.S. Homem Cristo, Colégio D. José I, EBI Eixo) com vista a recebermos estagiários durante o ano letivo.	Sim	Direção; Equipa Técnica	Todas as ações foram concretizadas, reflexo do esforço que é feito no sentido de abrir a instituição à comunidade local bem como às outras instituições do concelho de Aveiro. Estas ações apresentam-se como uma mais-valia para a instituição pois consideramos que esta abertura nos enriquece enquanto instituição e enquanto indivíduos.
	Cumprir com os compromissos estabelecidos com os parceiros	Sim		
Candidaturas a medidas de apoio à contratação	Apresentação de candidaturas ao IEFP à medida emprego-inserção e a medidas de apoio à contratação estímulo emprego	Sim	Direção; Equipa Técnica	
Formalização de parcerias	Atender às oportunidades de formalização de parcerias que contribuam para o desenvolvimento de melhores respostas à comunidades, aos clientes e aos colaboradores da AME	Sim	Direção; Equipa Técnica	

5.1 Atividades de âmbito geral (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Continuação do trabalho Para a Construção da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	Acionar junto das entidades competentes todos os procedimentos exigidos nos processos.	Sim	Direção; Direção Técnica	O projeto da Estrutura Residencial para Idosos, encontra-se aprovado, aguardando financiamento público.
Envolvimento de toda a comunidade no projeto	Promover iniciativas de divulgação do projeto para a construção da Estrutura Residencial para Idosos, junto da comunidade local, tendo em conta a importância da mesma para a localidade face à inexistência de resposta suficiente no meio.	Não	Direção	No decorrer do ano 2016 não foram promovidas iniciativas de divulgação ou angariação de fundos por não se perspetivar financiamento público que financie esta resposta social para breve.
	Consciencializar a comunidade local para a importância da colaboração de todos para a concretização do projeto através da divulgação porta a porta.	Sim		

5.1 Atividades de âmbito geral (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	
Envolvimento de toda a comunidade no projeto (cont.)	Organizar eventos para angariação de fundos para os projetos da instituição (bailes; quermesses; jantares de beneficência; espetáculos solidários)	Sim	Direção; Direção Técnica; Colaboradores; Voluntários	
Candidaturas a fundos de financiamento	Auscultar eventuais aberturas de concursos para construção da estrutura residencial para idosos e submeter candidatura aos mesmos.	Sim	Direção; Direção Técnica	
Promoção do envolvimento dos colaboradores na vida da Instituição	Promover ações de informação sobre o desenvolvimento das iniciativas passadas e futuras.	Sim	Direção	
Continuação da política de incentivos aos trabalhadores que tem vindo a ser implementada	Dar o direito ao gozo do dia de Aniversário.	Sim	Direção; Direção Técnica	
	Possibilitar, sempre que o serviço o permitir, o direito ao gozo da tarde de 2ª Feira de Páscoa.	Sim		

5.1 Atividades de âmbito geral (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Continuação da política de incentivos aos trabalhadores que tem vindo a ser implementada (cont.)	Tolerância, se o serviço assim o permitir, na tarde de 24 e 31 de Dezembro.	Sim	Direção; Direção Técnica	A concretização destas ações surge naturalmente no âmbito da política de relacionamento que sempre existiu na Instituição e tem como objetivo promover a motivação dos trabalhadores e reduzir o absentismo. Face ao que vem sendo observado a satisfação dos trabalhadores é elevada e deve-se em grande parte à facilidade que lhes é dada em conjugar a vida profissional com a vida pessoal.
	Oferecer cabaz de Natal.	Sim		
	Promover Jantar de Natal e festa convívio.	Sim		
	Possibilitar, sempre que o serviço o permitir, o ajuste de horário de trabalho para efeitos de presença em consultas médicas do próprio ou de familiares diretos e/ou dependentes.	Sim		
	Promover iniciativas conjuntas de lazer, como por exemplo uma ida à Feira de Março e dia da Mulher.	Sim		

5.2 Atividades de Centro de Convívio

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	Avaliação
Prestar o Serviço de Centro de Convívio, de acordo com a legislação aplicável e as orientações da segurança social	Promover a permanência dos clientes nas instalações de Centro de Convívio	Sim	Direção; Diretora Técnica; TSSS; Equipas CC	A Taxa de Frequência Mensal na resposta de Centro de Convívio situa-se nos 97% o que se traduz numa boa integração/ adesão destes clientes a uma resposta que no panorama nacional tem vindo a perder clientes. Os clientes desta resposta são na sua grande maioria pessoas com autonomia e com capacidade de executar as Atividades da Vida Diária (AVD). Por este motivo são clientes cuja adesão a atividades como a jardinagem, música, gerontomotricidade e de estimulação cognitiva, têm uma taxa de frequência próxima dos 100%.
	Desenvolver atividades de animação, ocupação e lazer no âmbito da permanência em Centro de Convívio, promovendo Ateliers específicos	Sim		
	Promover atividades de manutenção física e desportiva de acordo com as condições físicas dos clientes	Sim		
	Promover atividades de animação, ocupação e lazer no exterior e em intercâmbio com outras instituições similares	Sim		
	Promover intercâmbios que potenciem as relações inter-geracionais	Sim		
Cooperar com os clientes na identificação e satisfação das suas necessidades	Realizar visitas domiciliárias com vista a reavaliação permanente das necessidades dos clientes	Sim	TSSS; Equipas de CC	

5.2 Atividades de Centro de Convívio (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações Previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Cooperar com os clientes na identificação e satisfação das suas necessidades (cont.)	Manter atualizada a Informação sobre direitos e deveres do cliente quer relativa aos serviços quer aos seus direitos e deveres de cidadão idoso e /ou pessoa dependente	Sim	TSSS	(Cont.) Durante o ano de 2016 manteve-se uma boa taxa de frequência dos Jogos de mesa, com 90% de participação, desde a introdução do jogo do Bingo. A Jardinagem e os cuidados de Imagem foram as atividades com menor taxa de frequência (25%).
Melhorar a organização dos serviços prestados	Avaliar em permanência as atividades de animação, ocupação e lazer, junto do cliente, das famílias e dos colaboradores	Sim	Direção; Diretora Técnica; TSSS; Equipas de CC	
	Avaliar em permanência as atividades realizadas em contexto de reunião de trabalho	Sim		

5.3 Atividades de Centro de Dia

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Prestar o Serviço de Centro de Dia, de acordo com a legislação aplicável e as orientações da segurança social	Promover a permanência dos clientes nas Instalações de Centro de Dia	Sim	Direção; Diretora Técnica; TSSS; Equipas CD;	<p>A resposta de Centro de Dia teve no decurso do ano de 2016 uma taxa de frequência elevada que rondou mensalmente os 90%.</p> <p>No ano de 2016 os ateliers tiveram as seguintes taxas de frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimulação Sensório-motora – inclui a gerontomotricidade (bi-semanal), jogos tradicionais e caminhadas – com uma frequência de 95% de participação, um dos ateliers com maior adesão; • Estimulação Cognitiva – inclui os Jogos de Provérbios e Adivinhas, Jogos de Memória e Jogos de Cultura Geral (Perguntas e repostas) – este atelier tem tido um bom número de participantes com a adaptação dos jogos e verificou-se uma taxa de frequência na ordem dos 85%.
	Assegurar todos os serviços aos clientes, de acordo com o respetivo contrato de prestação de serviços	Sim		
	Desenvolver atividades de animação, ocupação e lazer no âmbito da permanência em Centro de Dia, com a criação de ateliers específicos.	Sim		
	Promover atividades de manutenção física e desportiva de acordo com as condições físicas dos clientes, alguns potenciadores de relações	Sim		
	Promover atividades de avaliação do estado clínico como por exemplo a medição do peso, tensão arterial e glicémia, e possível encaminhamento para consultas médicas.	Sim		
	Promover intercâmbios que potenciem as relações inter-geracionais	Sim		
Promover / facilitar o acesso dos clientes a bens e serviços	Prestar aos clientes e famílias o apoio necessário para o acesso dos seniores aos diferentes bens e serviços.	Sim	TSSS; Equipa CD	

5.3 Atividades de Centro de Dia (cont.)

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Cooperar com os clientes na identificação e satisfação das suas necessidades	Realização de visitas domiciliárias da TSSS com vista a reavaliação permanente das necessidades dos clientes	Sim	TSSS; Equipas de CD	<p>(cont.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manualidades- com uma periodicidade semanal com uma taxa de adesão de 40%, um espaço onde são construídas peças pelos utentes que permite a estimulação das suas capacidades sensório-motoras e teve um decréscimo na taxa de participação; • Música e Leitura, são 2 ateliers cuja taxa de frequência ronda os 80% e 85% respetivamente. • O Atelier de Culinária mantém uma taxa de frequência de 40%, bem como os Cuidados de Imagem e Jardinagem.
	Informação atualizada sobre direitos e deveres do cliente quer relativa aos serviços quer aos seus direitos e deveres de cidadão idoso e /ou pessoa dependente	Sim	TSSS	
Melhorar a organização dos serviços prestados	Avaliação permanente dos serviços prestados no domicílio, junto do cliente, das famílias e dos colaboradores	Sim	Direção; Diretora Técnica; TSSS; Equipas de SAD	
	Avaliação permanente dos serviços prestados em contexto de reunião de trabalho	Sim		

5.4 Atividades de Serviço de Apoio Domiciliário

Descrição (Objetivo)	Ações previstas	Ações Realizadas	Recursos Humanos	AVALIAÇÃO
Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário, de acordo com a legislação aplicável e as orientações da segurança social	Fornecimento no domicílio dos serviços contratualizados pelos clientes	Sim	Diretora Técnica; TSSS; Equipas SAD	(cont.) <ul style="list-style-type: none"> A medição da tensão arterial e do peso são efetuadas mensalmente à quase totalidade dos nossos clientes o que demonstra ser de grande importância esta prática profilática. Os Jogos de Mesa – tiveram um aumento do número de participantes com a introdução do Bingo, com uma taxa de participação de 90%. A AME realizou algumas atividades no exterior. Estas atividades tiveram uma taxa média de frequência na ordem dos 75%.
	Apoio aos clientes nas relações com o meio: saúde, serviços, família, entre outros.	Sim		
	Promoção de festa de aniversário dos clientes no domicílio	Sim		
	Promoção de atividades de animação, ocupação e lazer fora do contexto domiciliário, em conjunto com as demais respostas sociais.	Sim		
Cooperar com os clientes na identificação e satisfação das suas necessidades	Realização de visitas domiciliárias da TSSS, de regularidade mensal com vista a reavaliação permanente da condição sociofamiliar e de saúde do cliente	Sim	TSSS; Equipas SAD	
	Informação atualizada sobre direitos e deveres do cliente quer relativa aos serviços quer aos seus direitos e deveres de cidadão idoso e/ou pessoa dependente	Sim	TSSS afeta à resposta	
Melhorar a organização dos serviços prestados	Avaliação permanente dos serviços prestados no domicílio, junto do cliente, das famílias e dos colaboradores	Sim	Direção; Diretora Técnica; TSSS; Equipas SAD	
	Avaliação permanente dos serviços prestados em contexto de reunião de trabalho	Sim		

5.5 Atividades da reposta de Atendimento e Acompanhamento Social

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Atendimento em Serviço Social à Comunidade	<p>Informação, Orientação, Encaminhamento no âmbito do atendimento em Serviço Social</p> <ul style="list-style-type: none"> - realizaram-se durante o ano de 2016, 595 episódios de atendimentos; - realizaram-se durante o ano de 2016 80 episódios de visita domiciliária.
Acompanhamento de Técnico de Processos no âmbito da Ação Social	<p>95 processos ativos durante o ano de 2016, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 71 em acompanhamento em serviço social - 24 em atendimento em serviço social <p>54 processos ativos e em acompanhamento que transitaram para 2017</p> <p>Durante o ano de 2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> 3 processos transitaram outras freguesias por mudança de residência dos agregado familiares; 10 processos deixaram de ter fundamento para acompanhamento pela melhoria das condições socio-económicas das famílias; 6 processos transitaram para RSI
Acompanhamento Técnico de Processos Familiares no âmbito do Rendimento Social de Inserção	<p>53 processos de em acompanhamento no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 16 são processos com início em 2016, sendo que 1 vem de outra freguesia; - 3 são processos que passaram a CEI+ - 3 são processos que cessaram por integração profissional de um ou mais elementos; <p>Transitaram para acompanhamento 2015 no âmbito da medida de RSI 46 processos.</p> <p>Participação quinzenal e sempre que convocada nas reuniões do Núcleo Local de Intervenção do ISS. I.P., Centro Distrital de Aveiro.</p>
Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro (CPCJ)	<p>Colaboração com a CPCJ de Aveiro em 4 processos da freguesia de Eixo</p>
Colaboração com o UDS – Núcleo Infância e Juventude do CDA do ISS I.P., Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais (EMAT)	<p>Colaboração com as EMAT's em 3 processos da freguesia de Eixo</p>

5.5 Atividades da reposta de Atendimento e Acompanhamento Social (cont.)

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Ajuda Alimentar	56 agregados (162 pessoas) beneficiaram de ajuda Alimentar Proveniente do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro e do Movimento ZeroDesperdício
Outras Ajudas provenientes de donativos particulares e empresas a resposta de SAAS através do projeto “AME a Loja”	30 famílias (num total de 118 pessoas) beneficiaram de ajudas em bens da loja social “AME a Loja”;
Colaboração com BACF-Aveiro angariação de voluntários para as campanhas	<p>1ª Campanha de Recolha de Alimentos - Encaminhamento de 11 voluntários;</p> <p>2ª Campanha de Recolha de Alimentos - Encaminhamento de 9 voluntários</p>
“+ verão em eixo” Em parceria com o CLDS 3G – Eixo 2	<p>Decorreu em eixo a iniciativa “+ Verão em Eixo” que teve a sua primeira edição em 2015.</p> <p>Numa perspetiva de dar continuidade ao formato criado no ano anterior, em 2016, o CLDS 3G assumiu a direção das ações em estreita parceria com a AME e demais parceiros, nomeadamente os Escoteiros de Portugal - Grupo 249 Aveiro, a Junta de Freguesia de EixoEirol e o Agrupamento de Escolas de Eixo. Estas ações contaram ainda com o apoio das empresas Aveitur e CaleDoOiro. Foi também de importante contributo a colaboração das jovens voluntárias Rita Sequeira e Diana Rita Almeida.</p> <p>As atividades desenvolvidas consistiram em: uma tarde de “Atividades de Orientação”, uma tarde de “Técnicas de Sobrevivência” e um dia e meio com pernoita de “Acampamento”. Estas três atividades foram asseguradas pelo Grupo de Escoteiros e realizaram-se em Eixo (no Forno Ceramico e em Horta na Quinta do Rosário em Horta - Eixo) Contou ainda com duas manhas de praia e com uma manha de visita ao centro da cidade de Aveiro que incluiu passeio de moliceiro. Foram 18 os participantes, crianças e adolescentes com idades compreendidas entre os 7 e os 14 anos.</p>

5.5 Atividades da reposta de Atendimento e Acompanhamento Social (cont)

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
<p>Ações de formação e Sensibilização no âmbito do emprego (IN/EM) FORMAÇÃO Em parceria com o CLDS 3G – Eixo 1</p>	<p>Com vista capacitar os beneficiários em situação de desemprego, foram desenvolvidas ações de formação/sensibilização onde foram desenvolvidos temas como técnicas, ferramentas e atitudes a desenvolver na procura ativa de emprego.</p> <p>Para esta ação foram criados 4 grupos distintos, onde foram tidas em conta características comuns entre os diferentes elementos de cada grupo, nomeadamente: nível etário; nível de escolaridade; nível de cognição (compreensão verbal e escrita, raciocínio, atenção, linguagem, etc.), experiência profissional e experiência de vida, valorizando os saberes fazer do dia-a-dia como competências para aplicar ao saber profissional.</p> <p>Cada ação decorreu em três fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fase Inicial – Autoconhecimento; - Fase de Desenvolvimento – Ação; - Fase de Avaliação – Perspetiva Para o Futuro. <p>No âmbito do AAS procedeu-se à seleção dos formandos e à criação dos diferentes grupos tendo em conta as especificidades acima expostas; foi elaborado o plano com apresentação dos temas chave a trabalhar na formação; foi apresentada a proposta de carga horária, horário e local das ações; e ainda, em alguns momentos, procedeu-se ao acompanhamento nas ações.</p> <p>O CLDS 3G foi responsável pela elaboração dos conteúdos formativos e leccionamento dos mesmos; o responsável pela articulação com a JFEixoEirol para cedência de espaço.</p> <p>Da Junta de Freguesia de EixoEirol. cedência do espaço, organizado e limpo, para realização das sessões.</p> <p>Foram selecionadas para as ações 54 pessoas. Verificou-se um nível de presenças de 68% sendo que 66% das faltas foram justificadas com situações de doença ou situações de integração profissional.</p>
<p>“O BAIRRO (COM)VIDA” NO BAIRRO DE VILA VERDE EM EIXO Em parceria com o CLDS 3G – Eixo 3</p>	<p>Com vista promover ações de mobilização e espaços de convívio e de partilha entre moradores do bairro.</p> <p>Nesta medida, procurou-se promover o envolvimento da vida do bairro na vida da comunidade e vice-versa.</p> <p>Em estreita parceria entre a AAS e o CLDS 3G procedeu à auscultação de propostas de atividades de convívio e partilha no bairro e sensibilização dos moradores para o envolvimento nos mesmos para o dia dos vizinhos. Neste sentido foi unânime a decisão de comemoração do Dia dos Vizinhos no dia 31 de maio de 2016.</p> <p>A comemoração consistiu em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pela manhã: Aula Aberta de Ginástica promovida pela Junta de Freguesia de EixoEirol (a aula que habitualmente a JFEE tem no Centro Cultural, neste dia foi deslocada para o Bairro); - Ao fim do dia: Jantar partilhado (AME disponibilizou caldo verde, feveras e pão e outros como toalhas de papel, guardanapos, louças e talheres, etc...; a JFEE disponibilizou o mobiliário e o carvão; o CLDS 3G assegurou o pagamento da animação musical). Os moradores disponibilizaram sobremesas e bebidas e asseguraram a preparação dos grelhados. Participaram na iniciativa 18 dos 20 agregados. <p>No seguimento das propostas apresentadas, foi ainda realizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uma “A Caminhada dos Vizinhos” no dia 19 de julho pelas imediações do bairro ; - uma “Aula de Ginástica” ao fim da tarde no dia 28 de julho de 2016. <p>Ainda neste âmbito, foi promovida a participação dos moradores do bairro da Vila Verde no cortejo das Comemorações dos 500 Anos do Foral</p>

	Manuelino da Vila de Eixo.
--	----------------------------

5.5 Atividades da reposta de Atendimento e Acompanhamento Social (cont)

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
<p>Intervenção Social Integrada</p>	<p>Desde 7 de abril de 2014, a AME vinha a participar no âmbito da Intervenção Social Integrada do concelho de Aveiro.</p> <p>Decorrente da ação de Construção Partilhada e Implementação de um Modelo Metodológico de Intervenção Social Integrada junto de pessoas e famílias residentes no concelho de Aveiro e em situação de desfavorecimento socioeconómico do Projeto RiAgir, enquanto Contrato Local de Desenvolvimento Social no concelho, o ISI funciona teve a sua implementação em 4 territórios piloto: Eixo, Oliveirinha, Esgueira e Vera Cruz.</p> <p>A Colaboração da AME vinha a assenta na disponibilidade de uma Técnica Superior de Serviço Social para atendimento no espaço do GAI (Gabinete de Atendimento Integrado) da Câmara Municipal de Aveiro com a regularidade quinzenal, assim como, para as reuniões de trabalho para a atribuição de casos, discussão e partilha de informação, com regularidade semanal. Durante o ano de 2016, pela redução do número de atendimentos diários e pelas alteração que se perspectivavam relativamente ao atendimento social no concelho, a autarquia foi assumindo estes atendimentos razão que veio a reduzir a participação das instituições no que respeita aos atendimentos. A AME esteve presente sempre que solicitada e recebeu e acompanhou os processos de famílias residentes na freguesia de Eixo.</p>
<p>Modalidade Desportiva - Judo</p> <p>4JudoProject</p>	<p>Dando seguimento à parceria entre a 4Judo, a Associação de Melhoramentos de Eixo e a Escola Básica Integrada de Eixo, continua em atividade o Clube de Judo AME. Decorrente desta parceria, frequentaram as aulas de Judo a título gratuito 7 crianças encaminhadas pelo AAS</p>

6 – Projeto “Contratos Locais de Desenvolvimento Social” (CLDS)

CLDS 3g Aveiro, surgiu no seguimento de um convite apresentado pelo Exmo. Sr. Presidente da CMA, Eng.º Ribau Esteves, de modo a integrar uma parceria com a Cáritas Diocesana de Aveiro e a Santa casa da Misericórdia de Aveiro, o projeto teve o seu início a 15 de dezembro

Tem com entidade coordenadora a Cáritas Diocesana de Aveiro e como entidades executoras a Associação Melhoramentos de Eixo e a Santa Casa Misericórdia de Aveiro.

Divide-se nos seguintes eixos de intervenção:

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação

(Procura de Emprego, Produção de Produtos Locais, Atitude Empreendedora, Certificação de Inserção Profissional).

Eixo 2 – Intervenção familiar e Parental preventiva da pobreza Infantil

(Desenvolvimento Pessoal e Social; Competências parentais; Acompanhamento Psicológico; Ocupação de Tempos Livres).

Eixo 3 – Capacitação da Comunidade; Partilha de Recursos

A equipa técnica é constituída por técnicos das seguintes áreas:

Educação Social, Psicologia, Serviço Social e Sociologia

A intervenção no âmbito do projeto pretende abranger os seguintes públicos:

Crianças, Jovens, Famílias, Pais, Cuidadores, Pessoas no ativo, Pessoas em situação de Desemprego (Desempregados de Longa Duração, 1º emprego, Rendimento Social de Inserção), Entidades da Economia Social, Grupos e Pessoas Voluntárias, Empresas e Empresários, Empreendedores e Potenciais Empreendedores, Produtores Locais, Comunidades Escolares, Professores, Serviços e Organismos Locais.

A intervenção da AME no CLDS 3G, no âmbito da sua intervenção no Eixo 2:

Atividades 10 – Espaços de Partilha – Espaços de aprendizagem não formal, incidindo em temas relativos ao desenvolvimento pessoal/social, reforçando a importância da cidadania ativa, de parentalidade positiva, que assegure o ajuste dos modelos educativos/parentalidade às necessidades, reduzindo situações de negligência parental/familiar e insucesso/abandono escolar.

Atividade 11 – Programa OTL’s – Programas integrados de ocupação de tempos livres para crianças e jovens dos 9 aos 16 anos;

Atividade 12 – Interculturalidades – Partilha da perceção da escola e sua valorização por crianças/jovens de etnia cigana, com familiares e escola, fomentando novas respostas de

intervenção, investindo no processo educativo em contexto familiar e escolar. A decorrer no espaço escolar (1º e 2º ciclo), através da metodologia *photovoice* onde os grupos de crianças registarão espaços, atividades, vazios, relações da sua representação da escola para concretizar iniciativas, fomentando o interconhecimento entre criança-escola-família.

Atividade 13 – Rádio On – Dinamização de 10 programas de rádio anuais, por crianças e/ou jovens em situação de vulnerabilidade social, o que implicará a participação e envolvimento direto na criação, planificação e dinamização das emissões. Os programas incidirão sobre a divulgação das ações desenvolvidas, constituindo uma oportunidade para a capacitação dos jovens no desenvolvimento das suas competências comunicacionais, com recurso às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), promovendo assim o envolvimento comunitário.

Todas as atividades têm decorrido dentro do previsto.

7. CONCLUSÃO

Consideramos que o plano de atividades para o ano de 2016 foi cumprido quase na sua totalidade, algumas das atividades como a festa de encerramento e as saídas para a praia não foram cumpridas, devido à falta de pessoal capaz de assegurar devidamente estas ações, situação a que fomos alheios e à qual não conseguimos fazer face em tempo útil de modo a dar cumprimento ao que estava proposto.

A Direção da Associação de Melhoramentos de Eixo, em conjunto com os colaboradores e parceiros propõe como objetivos para o ano de 2017:

- Melhorar qualidade de vida e bem-estar dos seus clientes;
- Promover o aperfeiçoamento técnico – profissional de todos os colaboradores;
- Cumprir com o proposto no plano de atividades para o ano 2017;
- Fomentar parcerias e rentabilizar sinergias locais.

No final de mais um ano de atividades, vem a Direção desta instituição expressar o seu profundo agradecimento a todos os que tornaram possível a concretização dos nossos objetivos:

- Aos órgãos que compõem a estrutura organizacional, Assembleia-Geral e Conselho Fiscal, por toda a sua colaboração;
- Às nossas colaboradoras pelo seu empenho, dedicação e qualidade no desempenho das suas funções;
- Aos nossos sócios, pelo apoio solidário e participativo na vida desta instituição;
- Aos nossos parceiros que nos apoiam no cumprimento da nossa missão;
- Aos nossos voluntários, que diariamente nos oferecem tão generosamente o seu tempo, talento, carinho e solidariedade;
- Aos nossos fornecedores que também colaboram para a melhoria contínua e qualidade dos serviços que prestamos;
- Aos nossos mecenas, que com o seu contributo nos ajudam a concretizar os nossos objetivos.

ANEXO

